

GERAÇÃO DE RENDA: O CULTIVO DO ABACAXI NA VILA RURAL FIORENCIO BAREA

Fernanda Bonzanini; José Jaime de Lima
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Osvaldo Hidalgo da Silva e João Batista Vida (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O Projeto Vilas Rurais foi iniciado em 1995, financiado pelo BM e pelo Governo do Estado, é um programa em parceria com os municípios, visando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais volantes e seus familiares, buscando mantê-los no meio rural. A vila rural em estudo esta localizada em Cidade Gaúcha no Estado do Paraná, denominada Vila Rural Fiorenção Barea, é hoje a maior vila rural, com 210 lotes numa área de 118 hectares. A cultura do abacaxi é uma cultura de fácil manejo e pouco exigente quanto às características edafoclimáticas, considerando que o Paraná costuma importar esta fruta, e considerando todas as agregações de valores que poder diversificar a comercialização do produto, aumentando a renda dos vileiros, foi proposto este trabalho. O Objetivo é orientar e capacitar vileiros e sua família no cultivo do abacaxi e com isso aumentar a renda familiar, melhorar a alimentação via consumo de frutos, sedimentar o espírito associativo, administrativo além de integra-los num contexto produtivo e transformador através da organização de grupos, da administração rural, objetivando a integração produtiva e técnica com outras vilas e instituições, como a UEM, a PMCG e a EMATER/PR. A metodologia utilizada está sendo a de trabalhos grupais, reuniões práticas e técnicas, cursos, palestras além do contato pessoal entre técnicos, acadêmicos e vileiros. A aplicação desta metodologia permitirá o acompanhamento da cultura de abacaxi envolvendo os aspectos agro-sócio-econômicos. Os vileiros estão acompanhando o desenvolvimento da cultura do abacaxi que está implantada, além de participarem de praticas de transformação do produto e palestras técnicas. Os resultados são parciais e estão assim sintetizados: - trinta famílias selecionadas entre noventa cadastradas; - reuniões técnicas e praticas realizada (pratica sobre processamento do abacaxi: geléias, compotas, frutos cristalizados e licor); - trinta e cinco mil mudas de abacaxi plantadas pelos vileiros; - orientação in locu pelos estagiários; - inter-relação entre a EMATER, PMCG e UEM. Os vileiros no final do projeto terão todos os conhecimentos técnicos sobre a cultura do abacaxi assim como os elementos principais da organização e integração da atividade. Conhecerão a comercialização do produto bem como agregará valor via transformação dos mesmos. A vila será ponto de referencia com uma Unidade demonstrativa para outros vileiros da região no cultivo do abacaxi além de proporcionar aos acadêmicos do curso de agronomia na UEM base concreto de integração entre o ensino e Pesquisa via Extensão Universitária.

Fundação Araucaria

fernandabonzanini@hotmail.com; ohsilva@uem.br